

# A RAZÃO

Orgão do Partido Republicano Portuguez



DIRETOR POLITICO—Dr. Manuel Paulino Gomes  
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca  
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados  
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.  
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do  
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO  
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior  
 Editor—Joaquim Maria Gregorio  
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalega  
 A correspondencia deve ser dirigida ao dirêtor.  
 Redação e Administração—Praça da Republica, 8, Aldegalega  
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,  
 126, 2.º—Aldegalega

## EXPEDIENTE

Consideramos assinantes todas as pessoas a quem enviarmos o nosso jornal e no-lo não devolverem até o segundo numero.

Acceptam-se correspondentes nas terras que compõem o circulo eleitoral de Setubal.

## Espéculação politica

Sucede muitas vezes que os incautos e os ingénuos se deixam embarçar na rêde mentitosa de intriguinhas que determinados agitadores politicos armam em seu redor. Não procurando uma explicação clara e insofismavel, nem se lembrando das intenções do interlocutor, o homem honesto mas despercebido cae em acreditar tudo com uma facilidade só propria de creanças de mui tenra idade.

Na politica da nossa terra, infelizmente desprestigiada por alguns elementos nocivos, teem-se dado casos semelhantes aos acima designados. O mais moderno é o do aumento por parte da Camara da percentagem sobre as contribuições gerais directas do Estado. Ninguém procurou saber o que motivara esse aumento e qual o seu valor. Espalhou-se que fóra uma sobrecarga de 12 % sobre todos os contribuintes e d'esta afirmação fez-se immediatamente uma arma de combate contra a vereação actual. A politica deshonesta e desleal aproveitou a historia como uma monção favoravel á sua senda pernicioso.

Ha que explicar, pois, como as coisas se passaram. Os homens que ocupam hoje as cadeiras do municipio são reconhecidamente amigos da sua terra. Compreendem perfeitamente que é espinhosa a missão de que foram encarregados. Eles podiam, se quizessem, recostar-se com ripanço nas suas cadeiras e deixar correr o marfim n'um *dolce far niente* invejavel, auferindo socegradamente as honras que porventura alguem

imagine que proveem de tal situação. Exatamente, porém, porque são amigos da sua terra e veem que ela necessita de melhoramentos que a tornem digna de ser admirada pelos seus visitantes é que a atual vereação, procura cumprir fielmente os deveres do seu cargo. Aldegalega não possui um unico edificio escolar com os requisitos que a lei exige. As escolas do sexo masculino em nada satisfazem ás necessidades da instrução. A escola do sexo feminino está instalada n'um edificio absolutamente incapaz para tal fim.

De ha muitos anos que a percentagem lançada pela Camara sobre as receitas gerais do municipio para fazer face ás despesas de instrução era de 15 %. Sabem perfeitamente isto muitos dos que agora teem explorado com o aumento da percentagem. Alguns até antigos vereadores conhecem bem a verdade d'esta afirmação. Um governo qualquer, julgando, talvez, demasiada a importancia recebida pelas Camaras, reduziu a 8 % a percentagem a cobrar. Imediatamente reconhecida a sna insuficiencia foi estabelecido que as Camaras poderiam aumentar até 30 %, consoante as exigencias da sua vida económica. D'esta forma a vereação que preside aos destinos do nosso municipio elevou a percentagem de 15 %, que era uso pagar-se, para 20 % mas, atendendo ás circunstancias da vida atual, e ao mesmo tempo ás necessidades locais, fez o pequenino acrescimo de 5 %, conscia de que cumpria o seu dever. Ao passo que fazia isto a Camara propunha ao governo a construção d'um edificio digno d'esse nome, oferecendo-se, como não podia deixar de ser, para contribuir com a parte que lhe competisse na medida das suas forças.

A instrução tem sido precariamente ministrada aos filhos da nossa terra. Sendo das vilas do paiz que maior população escolar acuzo Aldegalega não possui professores em numero suficiente para o ensino. Existem além das escolas officaes, outras particulares, e no entanto, essas escolas não comportam o nu-

mero de creanças existentes na idade escolar. Atendendo a isso criou a Camara um segundo logar na escola Dr. Celestino de Almeida e outro no Colegio Conde Ferreira. Para maior desenvolvimento da instrução e para bom nome da terra pensa em criar uma escola central para o sexo masculino e outra para o sexo feminino. Foi para isto que a atual vereação aumentou a percentagem em 5 %, pedindo assim a todos que contribuam para o progredimento da sua terra. Pede-se dinheiro, é verdade, mas emprega-se em obras que estão patentes aos olhos de todos e que tendem a colocar Aldegalega a par das melhores terras do paiz.

A freguezia de Sarilhos Grandes de ha muito que exige o desdobramento da escola mixta em virtude do aumento da sua população. Isso se fará porque é de justiça. E' assim que são empregados actualmente os dinheiros municipais. E se mais não faz a Camara isso deve a quem deixou as suas finanças pela hora da morte.

## GABRIEL DA FONSECA

ADVOCADO E NOTARIO

Cartorio: R. Almirante  
 Candido dos Reis

(Morada: R. João Deus)

ALDEGALEGA

## Ecos e Noticias

Na proxima semana realisam-se feiras em Amarante e Coruche (gado bovino e suino) no dia 10; Almodovar, Castelo de Vide, Certã, (gados), Mascotelos (Guimarães), Ponte de Sôr (porcos) e Santo da Carpachosa no dia 15; Monte Redondo (Leiria) no dia 16.

\* No dia primeiro do ano a Banda Democratica percorreu as ruas d'esta vila cumprimentando todas as associações e autoridades.

\* A sociedade filarmónica 1.º de Dezembro tambem no dia dois percorreu as ruas cumprimentando a Camara e a Administração do Concelho.

\* Tambem no mesmo dia a Banda Democratica festejou o 2.º aniversario da sua fundação.

\* Na passada quinta-feira teve lugar nos paços do concelho a instalação da Comissão do Recenseamento Militar para o ano de 1916, sob a presidencia do cidadão Augusto Guerreiro da Fonseca e com a assistencia dos vogais senhores José Joaquim Gregorio, Severo das

Neves Gouveia, Manuel Jorge Aranha, Antonio Rodrigues Caleiro. Deliberou iniciar os seus trabalhos no dia 2 do proximo mez de fevereiro.

\* Foi constituída uma comissão auxiliar da Corporação de Bombeiros Voluntarios d'esta vila de cujos trabalhos damos conta em local especial. Fazemos votos para que sejam coroados de exito os esforços d'essa comissão.

## “A RAZÃO,”

O acolhimento feito ao nosso semanario incita nos a caminhar. Alguns colegas da imprensa saudaram a nossa aparição dispensando-nos referencias bastante agradaveis. A todos os que nos ajudam e aos colegas que tão benevolamente nos receberam a expressão sincera do nosso maior reconhecimento.

\* Recebemos «A Verdade» de Matozinhos e «A Razão» de Bemfica. Agradecemos a visita desejando todas as prosperidades aos dois colegas com quem vamos estabelecer imediatamente a permuta.

## CAMARA MUNICIPAL

### COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 5 de Janeiro de 1916.

Presidencia: Joaquim Maria Gregorio. Assistencia: Antonio Cristiano Saloio e José Teodorio da Silva.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi dado conhecimento do seguinte.

*Expediente:* Officio do professor official regente da escola Dr. Celestino de Almeida mandando junto uma requisição de mobiliario para ser satisfeita.

Idem do Comando do 1.º Grupo de Companhias de Administração Militar remetendo junto uma relação das praças licencceadas daquele grupo que faltaram á revista de inspecção no ultimo ano.

Relações de faltas e mapas de frequencia das escolas do concelho.

*Deliberações:* Mandar cobrar as multas respeitantes ás faltas designadas no officio do comandante do 1.º grupo de Companhias de Administração Militar. Satisfazer quando possivel as requisições de mobiliario para as escolas.

## SENADO MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 6 de janeiro. — Presidencia, Augusto Guerreiro da Fonseca. Secretarios: João Soares e Mario José Salgueiro. Assistencia, Antonio Marques Peixinho, Antonio Rodrigues Lucas, José Teodozio da Silva, Antonio Cristiano Saloio. Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, Joaquim Maria Gregorio, Antonio Pedro da Silva, Joaquim da Silva Fresca. Emidio Tavares de Pinho e Diogo Rodrigues de Mendonça Junior.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior pelo Sr. Presidente foi dito que em conformidade do disposto no artigo 13 do código administrativo e, sendo esta a primeira sessão no presente trimestre, deve proceder-se á eleição da meza do Senado, sendo esta reconduzida. A seguir foi dada conta do seguinte:

Expediente:—Officio do vereador senhor Diogo Rodrigues de Mendonça Junoir pedindo trinta dias de licença; Idem do vereador senhor Antonio Marques Peixinho pedindo vinte dias de licença.

Idem do vereador senhor Francisco Freire Caria Junior pedindo vinte dias de licença.

Idem do vereador senhor Emidio Tavares de Pinho pedindo quinze dias de licença.

Telegrama do vereador senhor Mario José Salgueiro pedindo relevação das faltas ás sessões.

Officio do senhor vereador Antonio Moraes da Costa Jacome pedindo relevação das faltas.

Idem do general Joaquim F. de Azevedo Madureira Chaves cumprimentando a Camara pelo ano novo e comunicando ao Senado que o Sr. Presidente da Republica manifestou em carta ao mesmo cidadão desejos de contribuir para a subscrição em favor da construção dum edificio hospitalar nesta vila, iguais desejos manifestando e pela mesma forma o proprietario e lavrador senhor Antonio dos Santos Jorge.

Idem de Antonio Sampaio Cuneim, coveiro do cemiterio desta vila pedindo aumento de salario.

Deliberações — Concedida a licença ao senhor vereador Mendonça.

Negada a licença ao vereador senhor Caria.

Os senhores vereadores Peixinho e Tavares de Pinho retiraram os seus pedidos de licença.

Agradecer ao senhor General Madureira Chaves os seus cumprimentos e a sua comunicação.

Pelo senhor presidente da Comissão Executiva foi pedida a palavra para pedir autorisação para fazer uma escriptura da distrate e quitação aos herdeiros de Antonio José da Silva, visto as suas contas estarem liquidadas para com a Camara. A Camara deu autorisação pedida.

Seguidamente o vereador senhor Diogo Rodrigues de Mendonça pediu a palavra para declarar que se tem faltado ás sessões da Camara essa sua ausencia não envolve desconsideração para com os seus colegas o que pede para ficar registado.

## O HOSPITAL

O illustre general Madureira Chaves tomou a iniciativa da construção dum edificio hospitalar nesta vila. Obra grandiosa e humanitaria que os pobres a bençoarão, não podemos nós esquivar-nos a coadjuvala em tudo o que pudermos. Em volta da ideia generosa do illustre cidadão que a empreendeu tem-se tecido uma guerra surda de desanimo que nós precisamos de desfazer. Na luta pelo bem da nossa terra não devemos desanimar. Iremos até onde for preciso e as nossas forças permitirem. Desta nossa modeeta tribuna lançamos a todo o povo um ape-

lo para que auxilie a bela iniciativa tomada por quem não sendo da terra a ela tem dedicado grande parte das suas forças. Desde já fica aberta nas colunas do nosso jornal uma subscrição para o hospital. Todos os obulos serão recebidos com o mesmo carinho, pois todos contribuem para o mesmo fim generoso e elevado de fazer bem aos desafortunados.

## Corporação de Bombeiros Voluntarios

No passado dia um festejou esta simpatica agremiação o oitavo aniversario da sua fundação. A's dez horas e trinta e sete minutos foram todos os bombeiros debaixo de forma e sob as ordens do chefe da corporação sr. Eugenio Borges Sacoto esperar ao combóio o seu instrutor Guilherme da Silva, bombeiro municipal da cidade de Lisboa.

Houve em seguida exercicio na rua da Praça dos Touros onde está levantado um esqueleto destinado a tal fim. Terminado este e na forma anteriormente designada foi toda a corporação despedir-se do seu instrutor que seguiu para Lisboa. A' noite a corporação ofereceu um copo de agua aos seus amigos, tendo entre outras pessoas assistido os cidadãos Candido José Ventura, Joaquim Maria Gregorio, Joaquim dos Santos Oliveira, Justiniano Antonio Gouveia, José Augusto Simões da Cunha e o nosso director.

Iniciou a serie de brindes o chefe da corporação sr. Eugenio Borges Sacoto, seguindo-se-lhe no uso da palavra os srs. Candido José Ventura como principal fundador e protetor da corporação, Joaquim Maria Gregorio na qualidade de Presidente da Comissão Executiva da Camara, José Augusto Simões da Cunha e Dr. Paulino Gomes. Todos os oradores oferecendo incondicionalmente os seus prestios á Corporação de Bombeiros apelaram para todo o povo no sentido de se conseguir o progredimento de tão humanitaria associação. Ao usar da palavra o cidadão Justiniano Gouveia e, tendo-se este oferecido para promover uma recita em beneficio do cofre da corporação o cidadão Raul Coelho que se achava entre a assembleia ofereceu o armazem da firma Costa, Caratão & C.<sup>a</sup> que representa nesta vila para nele se efetuar o espectáculo referido. Aceite a oferta foi deliberado reunirem-se os oradores e o ofertante na terça-feira seguinte na sede da Corporação para se assentarem nos trabalhos a encetar, reunião que se realizou com a assistencia dos cidadãos já apontados. Foi escolhido para presidir á Comissão o cidadão Candido José Ventura, sendo tambem deliberado agregar a ela o cidadão Joaquim dos Santos Oliveira, que ficaria como seu secretario. Ficou definitivamente assente fazer-se uma recita em que será representada uma peça do teatro Nacional, sendo seus interpretes distintos amadores desta terra e o actor Justiniano Gouveia que tomará a seu cargo um dos principais papeis. Mais se resolveu que a Comissão tivesse sessões ordinarias semanais que se realizarão ás sextas-feiras. Ainda e por oferecimento espontaneo do cidadão José Augusto Simões da Cunha ficou ele encarregado dos serviços farmaceuticos da corporação de que será o director. Por fim alvittraram-se varios meios de obter receita para o cofre da corporação ficando para estudo subsequente.

## CARTEIRA ELEGANTE

Partidas e chegadas

De regresso das ferias encontra-se já nesta vila o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim de Brito da Rocha Aguiar, integro juiz de direito desta Comarca.

— Para Rio Maior onde desempenha

as funções de Coservador do Registo Predial partiu n'um dos dias desta semana o nosso conterraneo Dr. Cristiano Vitor Leite da Cruz que tinha vindo passar as ferias com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e seu filhinho.

—Encontra-se nesta vila o nosso amigo Mario José Salgueiro, de Canha, que vem tomar parte nas sessões do Senado Municipal de que faz parte.

Faz anos: No dia 13, Henrique Baldrico Tavares.

Fez anos no dia 6 o cidadão Manuel Marques Peixinho.

A Ex.<sup>ma</sup> Esposa do nosso amigo Jacinto Tavares Ramalho deu á luz no dia 1 uma creança do sexo masculino.

## Comissão Auxiliar da Corporação de Bombeiros Voluntarios d'esta vila.

Ficou hontem definitivamente constituida esta Comissão sendo escolhidos para presidente o cidadão Candido José Ventura, para secretario José Augusto Simões da Cunha e para tezozeiro Joaquim dos Santos Oliveira. Assentou-se na realização de conferencias de propaganda em favor da corporação dos Bombeiros devendo a primeira, que será de simples apresentação da Comissão Auxiliar, realizar-se no Teatro Recreio Popular ao iniciar-se o espectáculo e sendo conferente apresentante o nosso director, Dr. Paulino Gomes. A esta conferencia seguir-se-ão outras em que usarão da palavra os vogais da Comissão Joaquim Maria Gregorio, Justiniano Antonio Gouveia, José Augusto Simões da Cunha e Dr. Paulino Gomes, devendo estas ter lugar nas sedes das varias associações de classe e de recreio desta vila. Para esse effeito a Comissão vae officiar ás colectividades referidas pedindo a cedençia das suas salas. Serão distribuidas pelos principais estabelecimentos locais listas para subscritores. Foi tambem definitivamente resolvido levar-se a effeito uma recita para o que o digno empresario do Teatro Recreio Popular o ceden gratuitamente á Corporação de Bombeiros.

## AOS INQUILINOS

### AS RENDAS DE CASAS

A' ultima hora somos informados de que alguns senhorios desta vila aumentam as rendas das casas aos seus inquilinos sob pretextos a que não é alheio o seu odio politico. Alegam-se motivos que envolvem a mais descarada especulação politica. Pena é que o não soubéssemos ha mais tempo para «em fundo» respondermos convenientemente a tais cidadãos. Vamos no emtanto esclarecer os inquilinos. Ha um decreto de lei de 23 de novembro de 1914 que prohibe expressamente aos senhorios que aumentem as rendas das casas em determinadas condições. Esse decreto diz no seu

**Art. 1.<sup>o</sup>—Na renovação dos contratos de arrendamento, predios urbanos, cujas rendas mensais não ultrapassem, á data do presente decreto, 18\$00 em Lisboa, 15\$00 no Porto, 10\$00 nas outras cidades e 5\$00 em todas as restantes terras do continente da Republica e ilhas adjacentes, fica prohibido aos senhorios a elevarem, sem consentimento dos arrendatarios, as respectivas rendas, sob pena de desobediencia qualificada e de serem considerados litigantes de má fé, para os effeitos legais, nas acções de despejo que, por-**

ventura, proponham em juizo com quaisquer fundamentos que apenas desfarçam os intuitos de violar o preceito prohibitivo consignado no presente artigo.

Desta forma ficam avisados os inquilinos de que nenhum senhorio pode elevar as rendas das casas cuja importancia seja inferior a 5\$00 mensais.

## Augusto Guerreiro da Fonseca sollicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis  
ALDEGALEGA

## PELO TRIBUNAL

Em audiencia de expediente de 3 do corrente foi distribuida ao cartorio do 1.<sup>o</sup> officio, uma ação ordinaria para anulação d'uma escriptura, em que são auctores Francisco Justiniano Marques, casado, d'esta vila, e outros e réos Francisco dos Santos Cartaxo, tambem d'esta vila, e outros.

— Realiza-se no dia 10 do corrente no tribunal judicial d'esta comarca, reuniões de conselhos de familia, nos inventarios orfanologicos por obito de Jacinto Mendes Ribeiro Martins, de Canha; Guilhermina Luiza Vintem, d'esta vila; Maria Joana, de Alcochete.

—No referido dia presta declaração de cabeça de casal Luiza Maria de Lima, no inventario a que se procede por falecimento de seu marido Francisco Alberto Vitoria, que foi da Moita.

—No dia 13 do corrente respondem em policia correccional no tribunal d'esta comarca, os réos Firmino Jorge da Silva, Alfredo Jorge da Silva, Severo da Silva Firmino Junior e Antonio Lourizel, todos de Sarilhos Grandes, pelo crime de ofensas corporaes no queixo José Carlos de Macedo, da mesma freguezia.

—Foi julgado por sentença o inventario orfanologico a que se procedeu por obito de José Paulo Sapateiro, morador que foi n'esta vila.

—Foi designado o dia 30 do corrente para a arrematação dos bens no inventario por obito de Adelina Pereira, que foi de Sarilhos Grandes.

—Tem logar hoje, no tribunal d'esta comarca, a arrematação d'um predio rustico, denominado «Banheira e cabeço», situado na freguezia de Alhos Vedros.

—Tem logar no dia 30 do corrente, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, a arrematação dos bens penhorados na ezeccção que o Ministerio Público move contra João Tomé e outros de Alcochete.

## Juri criminal para 1916

Sob a presidencia do Sr. Dr. Henrique Pinto da Mota, 1.<sup>o</sup> substituto do juiz de direito e com a assistencia dos cidadãos José Augusto Saloio, administrador do concelho e Augusto Guerreiro da Fonseca, presidente da Camara, reniu no dia 1, nos Paços do Concelho a Comissão de Recenseamento do Juri para eleição do júri criminal que ha de funcionar no primeiro semestre do ano corrente, dando o resultado seguinte:

José Narciso Ferra, Antonio Luiz Dantas, José Pereira da Silva, Domingos Simões dos Santos, Augusto Guerreiro da Fonseca, Manuel Tavares Paulada, Antonio Moraes da Costa Jacome, Manuel Domingos Taneco, Antonio Joaquim Bagulho, José Rodrigues Pinto, João Henrique do Berardo, Frederico Gonçalves, Nicóforo de Oliveira, Quirino da Trindade Mestre, Antonio Guedes Pinto de Figueiredo,

João Bento Maria, José Luiz Antonio de Oliveira, Augusto Ramos Carreira, Antonio Cristiano Saloio, Diogo Rodrigues de Mendonça, João Silvestre Martins, José Narciso Godinho, João Soares, Dr. José Vitorino da Mota, José da Silva Lino Vareiro, José Ribeiro, Ismael, Manuel Antonio Liberio, Sebastião dos Santos Julio, Lourenço Elisario da Fonseca, Antonio Caetano, Antonio Gomes da Paula, Antonio Francisco de Almeida, Jacinto Augusto Tavares Ramalho, José Maria de Mendonça, José Teodozio da Silva e Francisco Rafael Rodrigues.

SECCÃO CHARADISTICA

Quadro de honra ao maior decifrador



Decifrações do n.º anterior—1 A luz—2 Damaso, 3—Marcolino, 5—Marcolino.  
Decifradores—Leão 1 a 5—Alemtiano 2—3—5, Nilo 2—3.



(1) Charada em Verso.  
Ao colega ENGUIÇO

Ambos nós vendemos peixe.—2  
Temos a mesma profissão.  
De canastra na cabeça.—2  
Soltamos o nosso pergão.

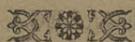
Mas na vida que levamos.—1  
Tu me fazes envergonhar.  
Não tomes tanta bebida,  
Não andes a deciftrar.

VARINA



(1 a 4) Em frase  
Estê repouso é feroz e muito variavel. 2—2

NILÓ



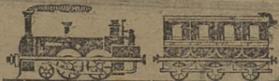
Não é má a noticia que trouxe o animal. 2—2  
O' patrão, o animal comen o fruto. 2—1.  
A senhora falta á verdade muito bem. 2—2.

LEÃO



(5) Proverbios  
Q D O Q T A P V  
1 1 1 1 1 2 1

NILÓ



Horario dos Caminhos de Ferro

| ALDEGALEGA   | LISBOA         |
|--------------|----------------|
| Partida 8    | Chegadas 9,50  |
| » 12,10      | » 14           |
| » 16,40      | » 18,30        |
| » 20,20      | » 22,15        |
| LISBOA       | ALDEGALEGA     |
| Partida 9,10 | Chegadas 10,47 |
| » 11,40      | » 13,13        |
| » 16,30      | » 18,30        |
| » 20,15      | » 22,5         |



Horario dos vapores no mez corrente

Em regra o vapôr sae d'esta vila ás 8 horas. N'este mez ha as seguintes alterações:

|       |       |         |
|-------|-------|---------|
| Dia 4 | ..... | 8,30 h. |
| » 5   | ..... | 9,30 »  |
| » 6   | ..... | 7,30 »  |
| » 18  | ..... | 8,30 »  |
| » 19  | ..... | 9 »     |
| » 20  | ..... | 9,40 »  |
| » 21  | ..... | 8,30 »  |

ANUNCIOS

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich  
ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA

solicitador

RUA DA PRAÇA  
ALDEGALEGA

EDITAL

Comissão do Recensamento Militar

A Comissão, no desempenho do preceito do § 1.º do artigo 33.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, faz saber que na primeira quarta feira do mez de Fevereiro proximo, terá logar a sua primeira sessão para se dar começo á inscriçáo nos recensamentos militares de todos os mancebos que atingiram idade legal, nos termos do disposto no artigo 41.º do referido regulamento.

O que se faz público, para conhecimento dos interessados e para que quaesquer pessoas possam apresentar á Comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 6 de janeiro, de 1916.

O Presidente

Augusto Guerreiro da Fonseca

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo e cartorio do escrivão do 3.º officio, Figueirôa Junior, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», intimando Eugenia Teles, casada, domestica, residente em parte incerta para no

prazo de trez dias, posterior ao prazo dos editos, contestar, querendo o pedido de assistencias judiciaria feito por seu marido Antonio José Veludo, trabalhador, morador na villa de Alcochete, para o efeito de intentar a respectiva açáo de divorcio litigioso com o fundamento no adullerio e outros.

Aldegalega do Ribatejo, 23 de dezembro de 1915.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior,

Verifiquei a ezatidão

O Presidente da Comissão da Assistencia Judiciaria,

(a) Alberto Cabral.

ANTONIO DA CRUZ

agente das aperfeicoadas e silenciosas máquinás Singer.

15, R. Magalhães Lima, 15  
ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

= de =

CARLOS ANTONIO DA COSTA

Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritorio—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

Fabrica de Brochas e Pinceis

DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aperfeicoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualando a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitas de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (a Sé)

LISBOA

1.000\$00

Emprestam-se garantidos com hipoteca. N'esta redação se diz.

COMERCIO POPULAR

DE

EMIDIO PIRES & C.ª

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Merciaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinás de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

= DE =

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes illustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras, espelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurnias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143—RUA ALMIRANTE REIS  
RUA MACHADO SANTOS—1

ALDEGALEGA

HOTEL REPUBLICA

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex.ªs clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços módicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

Antonio de Souza Gouveia

= com =

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

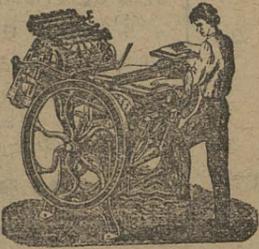
79, 81 e 83 — R. Almirante Candido dos Reis — 79, 81 e 83.

ALDEGALEGA

# TIPOGRAFIA MODERNA

DE  
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

de  
ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120  
ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

de  
JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS  
ALDEGALEGA



DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA  
ALDEGALEGA

## CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO

DE  
ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extração de dentes sem dor. Tratamento de todas as doenças infeciosas da boca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00.  
Dentes a pivot, desde 3\$50.  
Dentes artificiaes, desde 1\$00.  
Dentaduras completas, desde 30\$00.  
Dentaduras completas—placa d'ouro, 100\$00.  
Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas da manhã—cada extração \$25.  
D'ahi em diante—cada extração \$50

Sucursal em Aldegalega. —R. Almirante Candido Reis

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirlitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aprefeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

OFICINA DE LATOEIRO

de  
Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante candido do Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

LOJA DO FREDERICO

Frederico G. Ribeiro da Costa  
CASA FUNDADA EM 1880  
com

MERCEARIA, Pape-laria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortimento de bilhetes postais ilustrados. Sempre novidades.—131 rua Almirante Candido dos Reis. — ALDEGALEGA.

VENDA DE VINHOS  
DE

Domingos da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

ALDEGALEGA

PADARIA TABOENSE

DE

CASTANHEIRA & FONSECA

Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercearia, cereaes e legumes. Completo sortimento em pasteleria, chocolates, bombons. Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

RUA MARTIR DE MONTJUICH

ALDEGALEGA

“A RAZÃO,”

Redação e administração, Praça da Republica, 8, Aldegalega